

RESUMO: Estudos recentes evidenciam as alterações da postura corporal de crianças respiradoras orais (RO), entre essas os pés planos são freqüentemente citados. Essa classificação, muitas vezes, é feita de forma subjetiva, considerando apenas o alinhamento do calcâneo e não os apoios plantares das crianças. OBJETIVO: Verificar o tipo de pé, o alinhamento do tendão calcâneo e se existe associação entre essas variáveis em crianças RO. METODOLOGIA: 30 crianças RO, de ambos os sexos e idade média de $9,33 \pm 0,7$ anos, foram submetidas à avaliação fotogramétrica do alinhamento do tendão calcâneo e avaliação baropodométrica do contato plantar. A distribuição das freqüências em valores porcentuais e o teste de associação de Fisher foram utilizados para análise estatística. RESULTADOS: das 30 crianças avaliadas 16 (53%) apresentaram pés planos; 13 (47%) pés cavos e uma criança (4%) pé direito cavo e esquerdo plano. Na fotogrametria 27 crianças (90%) apresentaram calcâneos direito e esquerdo valgus (ângulos médios de $18,37^\circ$ e $18,04^\circ$, respectivamente) e 3 (10%) calcâneo direito valgo (média $13,13^\circ$) e esquerdo com valgismo fisiológico (até 5° ; média $3,4^\circ$). Nas associações todos os calcâneos dos pés direitos eram valgus, embora 14 (47%) pés fossem cavos e 16 (53%) planos na baropodometria. Em relação ao pé esquerdo, 12 crianças (40%) possuíam calcâneo valgo e pé cavo; 1 (3%) calcâneo valgo fisiológico e pé cavo; 15 (50%) apresentavam calcâneo valgo e pé plano e 2 (7%) valgo fisiológico de calcâneo e pé esquerdo plano ($p=0,603$). CONCLUSÕES: as avaliações realizadas demonstraram de forma objetiva que não há associação direta entre o alinhamento do tendão calcâneo e o tipo de pé das crianças RO, o valgismo de calcâneo não traduz um pé tipo plano. Assim, o exame físico postural pode erroneamente classificar o tipo de pé e análises mais objetivas são necessárias para este fim.